

## Em Análise

### Relacionamento económico com o México

Walter Anatole Marques<sup>1</sup>

Pretende-se neste trabalho analisar a evolução das trocas comerciais do México com o mundo e com Portugal, em termos de balança comercial e na óptica dos mercados e dos produtos transaccionados, bem como dos fluxos de investimento directo estrangeiro, no contexto do enquadramento económico do país.

#### 1 – Enquadramento económico do México

Após a adesão, em 1992, ao Acordo de Comércio Livre então existente entre os EUA e o Canadá (1988), a que se seguiu o actual Tratado de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA), que entrou em vigor em 1994, o México registou um significativo crescimento económico, tornando-se numa economia mais aberta. Em 2007, o México terá ocupado a 15ª posição entre os exportadores mundiais de mercadorias e a 14ª lugar entre os importadores<sup>2</sup>. No Quadro 1 resumem-se alguns indicadores sócio-económicos do México.

**Quadro 1 – Alguns indicadores sócio-económicos do México**

	Unidades	2000	2005	2006
<b>População</b>				
- Total	milhões	97,97	103,09	104,22
- Crescimento anual	%	1,4	1,0	1,1
- PNB per capita	US\$	5 110	7 300	7 830
<b>Economia</b>				
- PIB a preços correntes	10 <sup>9</sup> US\$	581,43	767,69	839,18
- PIB real (variação anual)	%	6,6	2,8	4,8
- Deflador do PIB (variação anual)	%	12,1	5,5	4,5
- VAB da agricultura	% do Pib	4	4	4
- VAB da indústria	% do Pib	28	26	27
- VAB dos serviços	% do Pib	68	70	69
- Exportação de bens e serviços	% do Pib	31	30	32
- Importação de bens e serviços	% do Pib	33	32	33
- FBCF	% do Pib	24	22	22
- IDE líquido	10 <sup>6</sup> US\$	17 942	19 881	19 222
- Dívida externa	10 <sup>6</sup> US\$	150 901	167 942	160 700

Fonte: Banco Mundial - World Development Indicators database, April 2008.

A quota do México nas exportações mundiais, que em 2000 atingira 2,47%, situou-se em 1,92% em 2007 (Quadro 2).

**Quadro 2 – Quota do México e de Portugal nas exportações mundiais (%)**

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
México	2.47	2.51	2.45	2.18	2.03	2.01	2.05	1.92
Portugal	0.38	0.42	0.41	0.45	0.42	0.36	0.34	0.33

Fonte: GEE, a partir de dados de base IMF - Direction of Trade Statistics, Ago 2008 (DOTS).

<sup>1</sup> Chefe de Equipa Multidisciplinar da Unidade Funcional de Estatísticas de Comércio Internacional.

<sup>2</sup> Secretariado da OMC/WTO – Excluindo o comércio intracomunitário (UE-27), as posições terão sido 10ª entre os exportadores e 8ª entre os importadores.

A Balança Comercial do México<sup>3</sup> com o Mundo tem sido tradicionalmente deficitária, com saldos negativos da ordem dos 30 mil milhões de dólares entre 2000 e 2006. Em 2007, no entanto, o México registou uma considerável redução do seu défice comercial (-13,8 mil milhões de US\$) (Quadro 3). Para tal, contribuíram as exportações de combustíveis, que beneficiaram com a actual conjuntura (Quadro 4).

**Quadro 3 – Balança Comercial do México**

	milhões de US\$							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Importações (Cif)	194 749	189 452	191 239	191 223	221 271	244 001	281 743	268 670
t.v.h.	-	-2.7	0.9	0.0	15.7	10.3	15.5	-4.6
Exportações (Fob)	166 199	158 899	161 235	164 892	187 812	214 233	249 997	254 904
t.v.h.	-	-4.4	1.5	2.3	13.9	14.1	16.7	2.0
Saldo (Fob-Cif)	-28 550	-30 553	-30 004	-26 331	-33 459	-29 768	-31 746	-13 766
t.v.h.	-	7.0	-1.8	-12.2	27.1	-11.0	6.6	-56.6
Cobertura /Fob/Cif)	85.3	83.9	84.3	86.2	84.9	87.8	88.7	94.9

Nota: inclui materiais e equipamentos importados para a indústria de montagem, livres de direitos aduaneiros, e re-exportados posteriormente, em princípio para o país de origem.

Fonte: GEE, a partir de dados de base IMF - Direction of Trade Statistics, Ago 2008 (DOTS).

**Quadro 4 – Exportações mexicanas de combustíveis**

Produtos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
<b>Total</b>	<b>16 050</b>	<b>12 630</b>	<b>14 306</b>	<b>18 523</b>	<b>23 282</b>	<b>31 886</b>	<b>38 640</b>	<b>42 694</b>
dos quais:								
2709 Petróleo bruto	14 878	11 591	13 109	16 832	21 258	28 329	34 707	37 805
2710 Produtos refinados	1 022	857	1 111	1 570	1 930	2 916	3 540	4 030

Fonte: GEE, a partir de dados de base UN Statistics Division - Comtrade Database (extração em Agosto 2008).

**Quadro 5 – Principais países de origem das importações mexicanas**

	milhões de US\$								Estrutura (%)	
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2000	2007
<b>Total</b>	<b>194 749</b>	<b>189 452</b>	<b>191 239</b>	<b>191 223</b>	<b>221 271</b>	<b>244 001</b>	<b>281 743</b>	<b>268 670</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
EUA	140 288	125 143	117 212	115 897	121 909	130 402	143 421	150 195	72.0	55.9
Coreia SL	4 059	3 885	4 301	4 524	5 751	7 223	11 743	14 573	2.1	5.4
China	3 168	4 430	6 902	10 341	15 811	19 466	26 882	12 877	1.6	4.8
Japão	7 112	8 894	10 283	8 355	11 642	14 386	16 825	11 193	3.7	4.2
Alemanha	6 334	6 688	6 672	6 840	7 858	9 537	10 381	9 899	3.3	3.7
Brasil	1 983	2 311	2 822	3 594	4 775	5 736	6 114	7 587	1.0	2.8
Itália	2 034	2 310	2 388	2 721	3 099	3 848	4 519	5 190	1.0	1.9
Canadá	4 418	4 658	4 928	4 533	5 860	6 786	8 114	4 963	2.3	1.8
Espanha	1 573	2 010	2 446	2 517	3 138	3 657	4 002	4 611	0.8	1.7
França	1 613	1 735	1 987	2 217	2 635	2 821	2 928	2 812	0.8	1.0
Chile	983	1 072	1 111	1 190	1 610	1 930	2 717	2 605	0.5	1.0
Argentina	272	486	756	954	1 219	1 433	1 978	2 455	0.1	0.9
									Total (%):	89.3 85.2
Por memória:										
União Europeia	16 432	18 072	18 343	19 780	22 672	27 701	31 127	31 506	8.4	11.7
Portugal	57	111	104	139	275	336	379	182	0.0	0.1

Nota: inclui materiais e equipamentos importados para a indústria de montagem, livres de direitos aduaneiros, e re-exportados posteriormente, em princípio para o país de origem.

Fonte: GEE, a partir de dados de base IMF - Direction of Trade Statistics, Ago 2008 (DOTS).

O principal mercado de origem das **importações** mexicanas é o dos EUA, com 72,0% do total em 2000 e 55,9% em 2007. Seguem-se, por ordem decrescente de valor em 2007, a Coreia do Sul (2,1% do total em 2000 e 5,4%

<sup>3</sup> Incluindo materiais e equipamentos importados para a indústria de montagem, livres de direitos aduaneiros, e re-exportados posteriormente, em princípio para o país de origem.

em 2007), a China (1,6% e 4,8%), o Japão (3,7% e 4,2%) e a Alemanha (3,3% e 3,7%). O conjunto dos países da União Europeia, que em 2000 pesava 8,4% no total, representou 11,7% em 2007. Os principais fornecedores comunitários, para além da Alemanha, foram a Itália, a Espanha e a França. Portugal foi a origem de apenas 0,1% das importações mexicanas em 2007 (Quadro 5).

Em quadro anexo, encontram-se identificados os cinco principais mercados de origem das importações mexicanas em 2005 e 2006, por produtos definidos a dois dígitos do Sistema Harmonizado, e a respectiva posição de Portugal (Anexo 1).

O principal mercado de destino das **exportações** mexicanas é também o dos EUA, com quotas de 88,7% em 2000 e de 76,2% em 2007. Segue-se o Canadá (2,0% e 6,3% respectivamente), a Alemanha (0,9% e 1,7%), a Espanha (0,9% e 1,4%), a China (0,1% e 1,2%), o Japão (0,6% e 1,1%), a Colômbia (0,3% e 1,0%), a Venezuela (0,3% e 0,9%), o Reino Unido (0,5% e 0,7%), e o Brasil (0,3% e 0,6%). O conjunto dos países da União Europeia foi o destino de 3,4% das exportações mexicanas em 2000, e de 5,8% em 2007. Portugal manteve nos dois anos uma quota de 0,1% (Quadro 6).

**Quadro 6 – Principais mercados de destino das exportações mexicanas**

	milhões de US\$								Estrutura (%)	
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2000	2007
<b>Total</b>	<b>166 199</b>	<b>158 899</b>	<b>161 235</b>	<b>164 892</b>	<b>187 812</b>	<b>214 233</b>	<b>249 997</b>	<b>253 879</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
EUA	147 400	140 564	141 898	144 293	164 522	183 563	211 871	193 536	88.7	76.2
Canadá	3 340	3 083	2 991	3 042	3 292	4 234	5 176	15 962	2.0	6.3
Alemanha	1 544	1 504	1 159	1 715	1 689	2 289	2 973	4 267	0.9	1.7
Espanha	1 503	1 271	1 394	1 512	2 027	2 954	3 270	3 440	0.9	1.4
China	204	282	654	974	986	1 136	1 688	2 963	0.1	1.2
Japão	931	621	1 194	1 173	1 191	1 470	1 594	2 881	0.6	1.1
Colômbia	462	506	658	662	789	1 548	2 132	2 646	0.3	1.0
Venezuela	519	697	666	421	828	1 289	1 783	2 169	0.3	0.9
Reino Unido	870	673	664	734	840	1 188	925	1 883	0.5	0.7
Brasil	517	585	658	621	863	890	1 147	1 424	0.3	0.6
	Total (%):								94.6	91.1
Por memória:										
União Europeia	5 710	5 389	5 613	6 190	6 416	9 088	10 919	14 816	3.4	5.8
Portugal	194	149	141	187	154	270	282	284	0.1	0.1

Nota: inclui materiais e equipamentos importados para a indústria de montagem, livres de direitos aduaneiros, e re-exportados posteriormente, em princípio para o país de origem.

Fonte: GEE, a partir de dados de base IMF - Direction of Trade Statistics, Ago 2008 (DOTS).

De acordo com dados disponibilizados pelas Nações Unidas, as **importações** mexicanas em 2006 cresceram 15,4% em relação ao ano anterior. Cerca de 38% incidiram em máquinas e aparelhos, quer eléctricos quer mecânicos, principalmente: circuitos integrados e micro conjuntos electrónicos; emissores, rádios, TVs e suas partes; máquinas automáticas para processamento de dados e suas partes; interruptores, seccionadores, aparelhos eléctricos de protecção e suas partes; fios e cabos eléctricos; bombas de ar ou vácuo, compressores ventiladores e exaustores; transformadores e bobinas eléctricas; circuitos impressos; telefones e aparelhos de telecomunicação; motores de explosão ou diesel e suas partes (Quadro 7).

Seguiram-se os veículos automóveis (9,8% em 2007), maioritariamente de passageiros e respectivas partes e acessórios, os plásticos e suas obras (6,2%), os combustíveis, designadamente refinados do petróleo e hidrocarbonetos gasosos (5,7%), o ferro, aço e suas obras (5,1%), os aparelhos de precisão (3,9%), e os produtos químicos orgânicos (2,4%).

Por sua vez, as principais **exportações** incidiram também em máquinas (24,7% em 2007), seguidas dos veículos terrestres (15,8%), combustíveis, essencialmente petróleo bruto (15,5%), e máquinas e aparelhos mecânicos (13,1%) (Quadro 8).

### Quadro 7 – Principais importações do México por produtos

(2005-2006)

SH-2/4	Descritivo dos produtos	milhões de US\$		T.V.H.	% do SH-2		% do Total	
		2005	2006		05	06	05	06
	<b>Total</b>	<b>221 819</b>	<b>256 086</b>	<b>15.4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
<b>85</b>	Máquinas e aparelh electr; grav/reprod imagem e som; suas partes	<b>48 218</b>	<b>56 522</b>	<b>17.2</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>21.7</b>	<b>22.1</b>
8542	Circuitos integrados e microconjuntos electrónicos	8 963	9 526	6.3	18.6	16.9	4.0	3.7
8529	Partes de emissores/radares/receptores rádio/TV	5 906	9 008	52.5	12.2	15.9	2.7	3.5
8536	Interrupt/seccionadores/aparelh protecção/ligação electr, até 1 KV	4 270	4 456	4.4	8.9	7.9	1.9	1.7
8525	Emissores rádio/telegrafia/TV c/s/ receptor/gravador; câmaras TV	2 707	4 241	56.6	5.6	7.5	1.2	1.7
8544	Fios/cabos/fibra óptica/conduz electr, isolados, c/s/peças conexão	3 166	3 687	16.5	6.6	6.5	1.4	1.4
8504	Transformadores/covertores electr, bobinas reactância/auto-indução	1 983	2 295	15.7	4.1	4.1	0.9	0.9
8534	Circuitos impressos	1 829	2 028	10.9	3.8	3.6	0.8	0.8
8517	Aparelh electr telefonia/telegrafia/telecomunicação, por fios	1 417	1 935	36.6	2.9	3.4	0.6	0.8
8538	Partes de interrupt/seccionadores/aparelh protecção/ligação electr	1 618	1 903	17.6	3.4	3.4	0.7	0.7
8541	Díodos, transistores e outros dispositivos c/semicondutores	1 509	1 744	15.6	3.1	3.1	0.7	0.7
<b>84</b>	Reactores, caldeiras, máquinas e aparelh mecânicos, e suas partes	<b>35 985</b>	<b>39 854</b>	<b>10.8</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>16.2</b>	<b>15.6</b>
8471	Máq automáticas p/processamento dados e suas unidades	6 261	6 513	4.0	17.4	16.3	2.8	2.5
8473	Partes/acessórios máq escrever/calcular/process dados/escritório	4 778	4 785	0.2	13.3	12.0	2.2	1.9
8414	Bombas ar/vácuo, compressores ar/gases, ventilad/exaustores	1 694	1 883	11.1	4.7	4.7	0.8	0.7
8409	Partes de motores de explosão ou diesel	1 717	1 808	5.3	4.8	4.5	0.8	0.7
8481	Torneiras e válvulas	1 466	1 757	19.9	4.1	4.4	0.7	0.7
8408	Motores diesel	2 036	1 749	-14.1	5.7	4.4	0.9	0.7
8479	Aparelhos mecânicos c/função própria n.e. nem incl noutras p.p.	1 666	1 745	4.7	4.6	4.4	0.8	0.7
8407	Motores de explosão	975	1 500	53.9	2.7	3.8	0.4	0.6
<b>87</b>	Veic automóveis, tractores, ciclos, outr veic terrest; suas partes	<b>22 044</b>	<b>25 046</b>	<b>13.6</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>9.9</b>	<b>9.8</b>
8708	Partes e acessórios de tractores e veículos automóveis	10 612	11 747	10.7	48.1	46.9	4.8	4.6
8703	Automóveis de passageiros e mistos; automóveis de corrida	7 840	9 265	18.2	35.6	37.0	3.5	3.6
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	2 341	2 667	13.9	10.6	10.6	1.1	1.0
<b>39</b>	Plástico e suas obras	<b>14 349</b>	<b>15 943</b>	<b>11.1</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>6.5</b>	<b>6.2</b>
3926	Outras obras de plástico (etileno/propileno/PVC/resinas/etc)	3 154	3 423	8.5	22.0	21.5	1.4	1.3
3923	Embalagens/rolhas/cápsulas/tampas, de plástico	2 323	2 442	5.1	16.2	15.3	1.0	1.0
3901	Polímeros de etileno em formas primárias	1 432	1 698	18.5	10.0	10.6	0.6	0.7
<b>27</b>	Combustíveis, óleos e ceras minerais; destilados; mat betuminosas	<b>12 169</b>	<b>14 476</b>	<b>19.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>5.5</b>	<b>5.7</b>
2710	Óleos de petróleo (nafta/white spirit/gasolina/jet/gasóleo/fuel/lubrif)	7 257	9 453	30.3	59.6	65.3	3.3	3.7
2711	Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos	3 783	3 809	0.7	31.1	26.3	1.7	1.5
<b>90</b>	Aparelh óptica/fotog/cinema/medida/precisão/médicos/outros; partes	<b>7 004</b>	<b>9 918</b>	<b>41.6</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>3.2</b>	<b>3.9</b>
<b>72</b>	Ferro fundido, ferro e aço	<b>5 616</b>	<b>6 971</b>	<b>24.1</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>2.5</b>	<b>2.7</b>
<b>73</b>	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	<b>5 506</b>	<b>6 255</b>	<b>13.6</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>2.5</b>	<b>2.4</b>
<b>29</b>	Produtos químicos orgânicos	<b>5 567</b>	<b>6 078</b>	<b>9.2</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>2.5</b>	<b>2.4</b>

amostra SH-2 70.5 70.7

Fonte: GEE, a partir de dados de base UN Statistics Division - Comtrade Database (extracção em Agosto 2008).

### Quadro 8 – Principais exportações do México por produtos

(2005-2006)

SH-2	Descritivo	milhões de US\$		T.V.H.	% do Total	
		2005	2006		05	06
	<b>Total das exportações</b>	<b>214 207</b>	<b>249 961</b>	<b>16.7</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
85	Máquinas e aparelh electr; grav/reprod imagem e som; suas partes	52 096	61 687	18.4	24.3	24.7
87	Veic automóveis, tractores, ciclos, outr veic terrest; suas partes	32 092	39 495	23.1	15.0	15.8
27	Combustíveis, óleos e ceras minerais; destilados; mat betuminosas	31 886	38 640	21.2	14.9	15.5
84	Reactores, caldeiras, máquinas e aparelh mecânicos, e suas partes	28 977	32 654	12.7	13.5	13.1
90	Aparelh óptica/fotog/cinema/medida/precisão/médicos/outros; partes	7 709	8 661	12.4	3.6	3.5
94	Mobiliário/colchões/semelh; aparelh iluminação; const pré-fabricadas	5 725	5 890	2.9	2.7	2.4
39	Plástico e suas obras	4 580	4 986	8.9	2.1	2.0
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	3 214	3 833	19.2	1.5	1.5
62	Vestuário excepto malha e seus acessórios	4 575	3 764	-17.7	2.1	1.5
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos comestíveis	3 122	3 479	11.4	1.5	1.4
72	Ferro fundido, ferro e aço	2 837	3 044	7.3	1.3	1.2
71	Pérolas; pedras preciosas/metals prec e obras; bijutaria; moedas	1 703	3 027	77.7	0.8	1.2
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	2 441	2 851	16.8	1.1	1.1
61	Vestuário de malha e seus acessórios	2 589	2 429	-6.2	1.2	1.0
83	Obras diversas de metais comuns	1 890	2 113	11.8	0.9	0.8
74	Cobre e suas obras	1 185	2 007	69.4	0.6	0.8
29	Produtos químicos orgânicos	1 567	1 616	3.2	0.7	0.6
08	Frutas e cascas de citrinos e melões	1 474	1 600	8.5	0.7	0.6

amostra SH-2 88.5 88.7

Fonte: GEE, a partir de dados de base UN Statistics Division - Comtrade Database (extracção em Agosto 2008).

No Quadro 9 pode observar-se a evolução do Investimento Directo Estrangeiro do exterior no México e do México no exterior.

### Quadro 9 – Investimento Directo Estrangeiro

Do exterior no México					
	1990-2000	2003	2004	2005	2006
10 <sup>6</sup> US\$	9 328	15 340	22 396	19 736	19 037
% da FBCF	12,1	<i>n.d.</i>	16,7	13,3	11,1
Do México no exterior					
	1990-2000	2003	2004	2005	2006
10 <sup>6</sup> US\$	591	1 253	4 432	6 474	5 758
% da FBCF	0,7	<i>n.d.</i>	3,3	4,4	3,4
Do exterior no México					
	1980	1990	2000	2005	2006
"Stocks" 10 <sup>6</sup> US\$	..	22 424	97 170	209 564	228 601
Do México no exterior					
	1980	1990	2000	2005	2006
"Stocks" 10 <sup>6</sup> US\$	1 632	2 672	8 273	29 641	35 144

Fonte: World Investment Report 2007 - UNCTAD

## 2 – Comércio bilateral de Portugal com o México

Os fluxos comerciais entre Portugal e o México, olhados através de estatísticas mexicanas ou de estatísticas portuguesas, em particular as que se referem às exportações, diferem significativamente. De facto os valores da exportação portuguesa nos últimos anos, segundo dados mexicanos, são duas a três vezes superiores aos contabilizados pelo INE.

As chamadas “*mirror statistics*” encerram sempre diferenças, que têm a ver com factores como confidencialidade, exportações indirectas, comércio triangular, diferentes critérios na classificação das mercadorias, definição do valor da mercadoria Cif ou Fob a partir do valor de factura, desfasamento no tempo, versões dos dados consideradas, entre outros.

Há informação de que as exportações portuguesas para o México partirão principalmente de portos do Norte de Espanha. Assim sendo, é possível que parte das exportações estejam a ser contabilizadas pelos operadores das empresas portuguesas, em termos estatísticos, como expedições para Espanha (comércio Intracomunitário), partindo depois dali para o México, ao mesmo tempo que no México são registadas como importações com origem portuguesa.

Por este motivo, na análise que se segue vão ser comparadas as duas versões dos dados, sendo certo que os valores apresentados de fonte mexicana são aproximados, já que foi utilizada neste exercício a taxa de câmbio média anual para a conversão de US\$ a Euros e um factor fixo para a conversão de valores Cif-Fob.

A **Balança Comercial** de Portugal com o México, de acordo com os dados nacionais, é deficitária, tendo ocorrido o défice mais significativo em 2005, com cerca de 170 milhões de Euros. Nos dois anos seguintes houve uma redução sucessiva do défice, que se situou em 105,4 milhões de Euros em 2007.

Já na óptica dos dados mexicanos, a balança, que foi deficitária entre 2000 e 2003, ter-se-á tornado favorável a Portugal de 2004 a 2006 (últimos dados disponíveis) (Quadro 10).

### Quadro 10 – Balança comercial de Portugal com o México (*mirror statistics*)

A partir de estatísticas do INE:

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	milhares de Euros	
									Jan-Jul	
									2007	2008
Importações (Cif)	195 736	143 767	171 988	128 624	158 466	256 206	261 236	225 481	104 153	89 725
t.v.h.	-	-26.6	19.6	-25.2	23.2	61.7	2.0	-13.7	-	-13.9
Exportações (Fob)	43 586	67 165	72 512	58 482	71 072	86 252	139 320	120 078	69 613	143 218
t.v.h.	-	54.1	8.0	-19.3	21.5	21.4	61.5	-13.8	-	105.7
Saldo (Fob-Cif)	-152 150	-76 602	-99 476	-70 142	-87 394	-169 954	-121 915	-105 403	-34 540	53 493
t.v.h.	-	-49.7	29.9	-29.5	24.6	94.5	-28.3	-13.5	-	-
Cobertura /Fob/Cif)	22.3	46.7	42.2	45.5	44.9	33.7	53.3	53.3	66.8	159.6

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE: 2000 a 2005 - últimas versões; 2006 - 2ª versão; 2007 - 3ª versão; 2008 - versão preliminar.

A partir de estatísticas mexicanas (UN Comtrade Database):

	milhares de Euros								
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
Importações (Cif)	212 573	129 482	156 188	173 023	129 293	227 306	235 312	n.d.	
t.v.h.	-	-39.1	20.6	10.8	-25.3	75.8	3.5	n.d.	
Exportações (Fob)	53 036	107 065	94 859	106 453	191 531	234 029	261 575	n.d.	
t.v.h.	-	101.9	-11.4	12.2	79.9	22.2	11.8	n.d.	
Saldo (Fob-Cif)	-159 538	-22 417	-61 328	-66 570	62 239	6 723	26 264	n.d.	
t.v.h.	-	-85.9	173.6	8.5	-193.5	-89.2	290.7	n.d.	
Cobertura /Fob/Cif)	24.9	82.7	60.7	61.5	148.1	103.0	111.2	n.d.	

Nota: Conversão de US\$ a Euros à taxa média anual; conversão Cif-Fob através de factor fixo.  
Fonte: GEE, a partir de dados UN Comtrade Database (extração em Agosto de 2008).

As **exportações** portuguesas para o México, segundo dados do INE, após terem aumentado em valor 61,5% em 2006, face ao ano anterior, registaram uma quebra de 13,8% em 2007, essencialmente devido ao facto de neste ano não se terem exportado produtos “Energéticos” (gasolinas). Verificaram-se também quebras nas exportações de “Vestuário e calçado”, de “Produtos acabados diversos”, de “Minérios e metais” e de “Material de transporte”, não suficientemente compensadas pelo aumento das exportações dos restantes grupos de produtos (Quadro 11).

### Quadro 11 – Exportações portuguesas com destino ao México, por Grupos de Produtos (2000, 2005 a 2007)

Grupos e Subgrupos de Produtos	1000 Euros				TVH		Peso no Total (%)		
	2000	2005	2006	2007	06/05	07/06	2000	2006	2007
<b>Total das exportações</b>	<b>43 586</b>	<b>86 252</b>	<b>139 320</b>	<b>120 078</b>	<b>61.5</b>	<b>-13.8</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
Grp 2 Químicos	2 912	33 956	35 625	47 672	4.9	33.8	6.7	25.6	39.7
Grp 7 Máquinas	18 114	21 120	25 918	26 167	22.7	1.0	41.6	18.6	21.8
Grp 4 Peles, couros e têxteis	4 300	8 876	14 490	16 678	63.2	15.1	9.9	10.4	13.9
Grp 3 Madeira, cortiça e papel	4 631	6 885	10 964	13 804	59.2	25.9	10.6	7.9	11.5
Grp 9 Produtos acabados diversos	1 708	3 130	5 335	3 847	70.5	-27.9	3.9	3.8	3.2
Grp 5 Vestuário e calçado	1 813	4 089	5 446	3 645	33.2	-33.1	4.2	3.9	3.0
Grp 8 Material de transporte	2 548	4 273	2 971	2 837	-30.5	-4.5	5.8	2.1	2.4
Grp 6 Minérios e metais	909	1 756	3 167	2 768	80.4	-12.6	2.1	2.3	2.3
Grp 0 Agro-alimentares	2 235	2 169	1 977	2 660	-8.9	34.6	5.1	1.4	2.2
Grp 1 Energéticos	4 418	0	33 426	0		-100.0	10.1	24.0	0.0

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE; 2000 a 2005 - últimas versões; 2006 - 2ª versão; 2007 - 3ª versão.

Dados preliminares disponíveis para os sete primeiros meses do ano apontam para um forte crescimento das exportações, que terão mais do que duplicado face ao mesmo período do ano anterior (Quadro 10).

No Quadro 12 colocaram-se a par as principais exportações portuguesas para o México em 2005 e 2006, definidas a dois dígitos do Sistema Harmonizado, na óptica das estatísticas mexicanas e portuguesas. Será de

admitir a hipótese de uma parte considerável das máquinas e do vestuário portugueses destinados ao México, sendo embarcada em portos do Norte de Espanha, estarem a ser contabilizadas nas estatísticas portuguesas como comércio intracomunitário.

**Quadro 12 - Exportações portuguesas com destino ao México por produtos SH-2 na óptica das estatísticas mexicanas e portuguesas (2005 e 2006)**

SH-2	Descritivo da NC-2	1000 Euros					
		2005		2006		Dif. (INE-Comtrade)	
		Comtrd	INE	Comtrd	INE	2005	2006
	<b>Total das exportações (Fob)</b>	<b>234 029</b>	<b>86 252</b>	<b>261 575</b>	<b>139 320</b>	<b>-147 777</b>	<b>-122 255</b>
84	Reactores, caldeiras, máquinas e aparelho mecânicos, e suas partes	73 564	13 153	67 132	15 520	-60 412	-51 612
85	Máquinas e aparelho eléctric; grav/reprod imagem e som; suas partes	45 897	7 967	43 237	10 398	-37 930	-32 840
29	Produtos químicos orgânicos	29 406	27 994	32 474	28 937	-1 412	-3 537
61	Vestuário de malha e seus acessórios	23 459	2 018	26 635	2 365	-21 441	-24 270
62	Vestuário excepto malha e seus acessórios	13 143	1 684	15 520	2 280	-11 459	-13 241
27	Combustíveis, óleos e ceras minerais; destilados; mat betuminosas	3 320		15 300	33 426	-3 320	18 126
45	Cortiça e suas obras	6 132	4 913	8 785	7 779	-1 218	-1 006
63	Outras confecções têxteis; calçado/chapéus/semelh, usados; trapos	3 903	3 205	6 893	5 803	-698	-1 090
55	Fibras têxteis sintéticas ou artificiais, descontínuas	1 252	1 774	5 515	4 802	522	-713
87	Veic automóveis, tractores, ciclos, outr veic terrest; suas partes	3 787	4 265	5 280	2 893	478	-2 388
39	Plástico e suas obras	2 367	1 982	3 790	3 027	-384	-763
40	Borracha e suas obras	3 281	2 960	3 290	2 843	-321	-447
64	Calçado, polainas e semelhantes, e suas partes	2 244	87	2 709	461	-2 158	-2 248
69	Produtos cerâmicos	2 269	1 791	2 686	2 231	-478	-456
48	Papel, cartão, e suas obras; obras de pasta de celulose	1 491	1 290	2 434	1 748	-201	-686
82	Ferramentas, artef cutelaria, talheres, suas partes, em metal comum	1 420	554	2 139	646	-865	-1 493
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1 015	272	1 566	226	-743	-1 340
83	Obras diversas de metais comuns	1 292	786	1 459	1 284	-506	-176
44	Madeira e suas obras; carvão vegetal	919	679	1 384	1 429	-240	45
54	Filamentos têxteis, lâminas e semelhantes, sintéticos ou artificiais	1 157	1 023	1 238	1 340	-134	103
99	Enc postais, provisões de bordo, comércio conf e outr mercad n.e.	481		1 178	11	-481	-1 167
52	Algodão	981	1 239	1 160	1 371	258	212
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 151	1 159	1 131	1 374	7	243
90	Aparelh óptica/fotog/cinema/medida/precisão/médicos/outros; partes	730	51	1 083	617	-679	-467
32	Extractos tanantes, taninos, pigmentos, corantes, tintas e vernizes	1 292	158	996	52	-1 134	-944
	% do Total	96.6	93.9	97.5	95.4		

Fonte: GEE, a partir de dados de base UN Comtrade Database (extração em Agosto de 2008) e de dados de base do INE: 2005 - última versão; 2006 - 2ª versão.

Nota: Conversão de US\$ a Euros à taxa média anual; conversão Cif-Fob através de factor fixo..

As **importações** provenientes do México, segundo dados de base do INE, registaram em 2007 uma quebra idêntica à verificada do lado das exportações (-13,7%). Contribuiu para este comportamento uma descida significativa das aquisições do grupo “Energéticos”, e também dos grupos “Máquinas” e “Agro-alimentares”, não suficientemente compensadas pelo forte acréscimo verificado nas importações do grupo “Minérios e metais” (Quadro 13).

**Quadro 13 – Importações portuguesas com origem no México, por Grupos de Produtos (2000, 2005 a 2007)**

Grupos e Subgrupos de Produtos	1000 Euros				TVH		Peso no Total (%)		
	2000	2005	2006	2007	06/05	07/06	2000	2006	2007
<b>Total das importações</b>	<b>195 736</b>	<b>256 206</b>	<b>261 236</b>	<b>225 481</b>	<b>2.0</b>	<b>-13.7</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
Grp 1 Energéticos	163 411	224 282	200 857	167 666	-10.4	-16.5	83.5	76.9	74.4
Grp 2 Químicos	4 932	7 205	18 052	18 663	150.5	3.4	2.5	6.9	8.3
Grp 5 Minérios e metais	5 931	1 149	333	14 473	-71.0	4248.5	3.0	0.1	6.4
Grp 8 Produtos acabados diversos	2 914	7 739	10 635	11 397	37.4	7.2	1.5	4.1	5.1
Grp 6 Máquinas	8 784	7 946	21 256	7 231	167.5	-66.0	4.5	8.1	3.2
Grp 0 Agro-alimentares	7 201	6 457	8 768	3 358	35.8	-61.7	3.7	3.4	1.5
Grp 7 Material de transporte	213	80	748	1 362	830.6	82.2	0.1	0.3	0.6
Grp 4 Têxteis, vestuário e calçado	1 957	1 197	485	887	-59.5	83.0	1.0	0.2	0.4
Grp 3 Peles, madeira, cort. e papel	392	150	103	444	-31.2	331.2	0.2	0.0	0.2

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE; 2000 a 2005 - últimas versões; 2006 - 2ª versão; 2007 - 3ª versão.

No Quadro 14 podem-se comparar os valores de importação em Portugal de mercadorias originárias do México, segundo fontes mexicana e portuguesa. Como se pode observar no quadro, os desfazamentos são de muito menor amplitude do que os verificados na vertente da exportação.

**Quadro 14 - Importações portuguesas com origem no México por produtos SH-2 na óptica das estatísticas mexicanas e portuguesas (2005 e 2006)**

SH-2		2005		2006		1000 Euros	
		Comtrd	INE	Comtrd	INE	Dif. (INE-Comtrade)	
Total das importações (Cif)		227 306	256 206	235 312	261 236	28 900	25 924
27	Combustíveis, óleos e ceras minerais; destilados; mat betuminosas	208 649	224 282	197 326	200 857	15 633	3 531
39	Plástico e suas obras	3 706	3 499	10 481	8 629	-207	-1 852
85	Máquinas e aparelh electr; grav/reprod imagem e som; suas partes	302	3 199	4 646	10 781	2 897	6 135
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos comestíveis	2 416	3 328	4 126	5 027	912	900
72	Ferro fundido, ferro e aço		727	4 047	4	727	-4 043
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3 659	2 895	3 822	3 545	-764	-278
90	Aparelh óptica/fotog/cinema/medida/precisão/médicos/outros; partes	1 820	7 302	2 555	10 042	5 482	7 487
29	Produtos químicos orgânicos	2 090	2 962	2 120	7 795	872	5 675
84	Reactores, caldeiras, máquinas e aparelh mecânicos, e suas partes	1 151	4 748	1 849	10 475	3 596	8 625
% do Total		98.5	98.7	98.2	98.4		

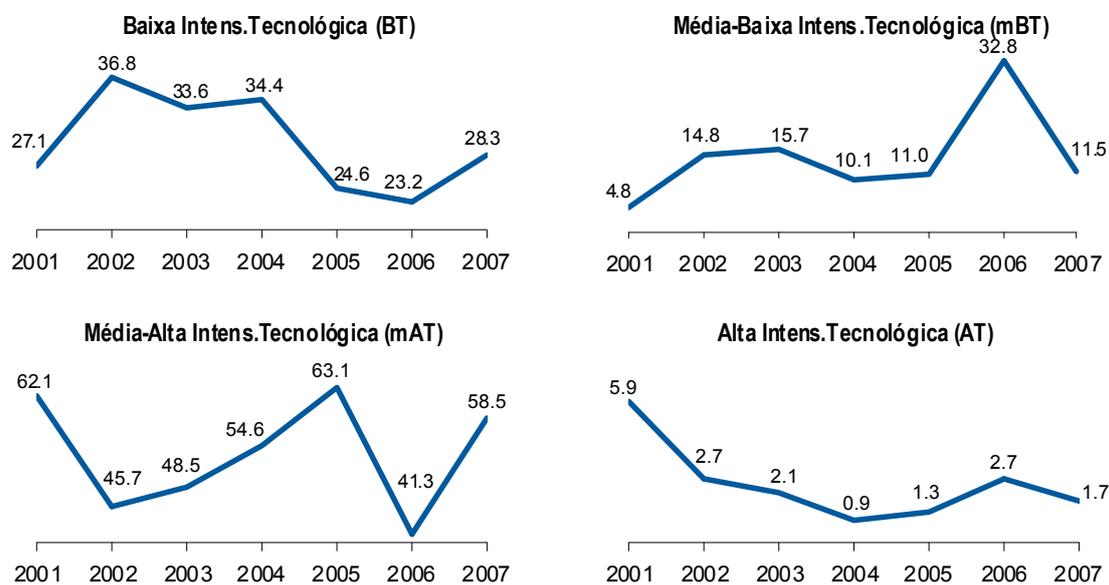
Fonte: GEE, a partir de dados de base UN Comtrade Database (extração em Agosto de 2008) e de dados de base do INE: 2000 a 2005 - últimas versões; 2006 - 2ª versão.

Nota: Conversão de US\$ a Euros à taxa média anual; conversão Cif-Fob através de factor fixo.

Os produtos industriais transformados podem ser classificados segundo o seu grau de intensidade tecnológica. Em 2007, segundo cálculos efectuados a partir de dados de base do INE, 58,5% das exportações destes produtos para o México inserem-se na categoria de **média-alta intensidade tecnológica**, 28,3% na de **baixa intensidade**, 11,5% na de **média-baixa**, e 1,7% na de **alta intensidade tecnológica** (Figura 1).

**Figura 1 – Exportações de produtos industriais transformados por grau de intensidade tecnológica**

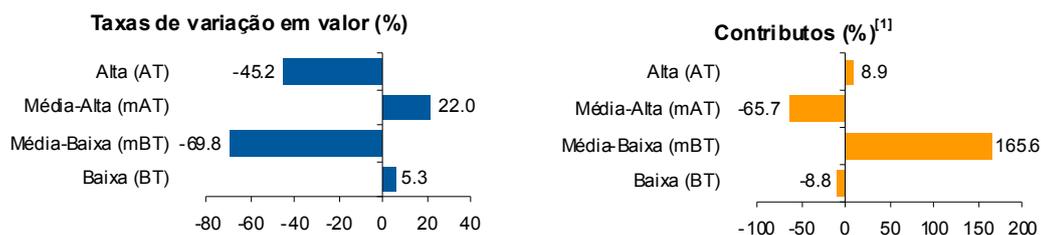
(em percentagem do total dos produtos industriais transformados)



Fonte: GEE a partir de dados de base do INE (2001 a 2005 - últimas versões; 2006 - segunda versão; 2007 - terceira versão).

Na Figura 2 encontram-se representadas as taxas de variação e os contributos de cada sector de intensidade tecnológica para a taxa de crescimento das exportações portuguesas de produtos industriais transformados para o México em 2007.

**Figura 2 – Taxas de crescimento das exportações de produtos industriais transformados por grau de intensidade tecnológica e contributos das suas componentes<sup>4</sup>**



Fonte: GEE a partir de dados de base do INE (2001 a 2005 - últimas versões; 2006 - segunda versão; 2007 - terceira versão).

### 3 – Investimento directo estrangeiro bilateral

O investimento directo quer de Portugal no México quer do México em Portugal é irregular e pouco significativo. Em 2007, o México ocupou a 62ª posição no ranking do investimento bruto de Portugal no exterior e a 81ª no investimento do exterior em Portugal.

O investimento de Portugal no México tem privilegiado as áreas de “actividades financeiras” e de “actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas”. Têm incidido também nesta última área os escassos investimentos mexicanos em Portugal.

<sup>4</sup> Contributos para a taxa de crescimento das exportações de produtos industriais transformados, análise *shif share*:  $TVH \times (\text{peso no ano anterior}) \div 100$  – em percentagem

**Anexo 1 – Os cinco principais mercados de origem das importações mexicanas por produtos SH-2 e posição relativa de Portugal**

SH-2	Descritivo sintético	2005			2006			
		País	10 <sup>6</sup> US\$	Peso	País	10 <sup>6</sup> US\$	Peso	
85	Máquinas e aparelh eléctric; grav/reprod imagem e som; suas partes  Peso no total em 2006 - 22,1%	<b>Total SH-2</b>	<b>48 218.1</b>	<b>100.0</b>	<b>Total SH-2</b>	<b>56 521.6</b>	<b>100.0</b>	
		EUA	18 343.1	38.0	1 EUA	19 700.3	34.9	1
		China	7 110.3	14.7	2 China	10 608.2	18.8	2
		Japão	5 606.7	11.6	3 Japão	6 059.1	10.7	3
		Coreia SL	3 114.3	6.5	4 Coreia SL	5 292.5	9.4	4
		Malásia	2 470.5	5.1	5 Malásia	2 958.9	5.2	5
		Portugal	59.9	0.1	31 Portugal	56.9	0.1	30
84	Reactores, caldeiras, máquinas e aparelh mecânicos, e suas partes  Peso no total em 2006 - 16,6%	<b>Total SH-2</b>	<b>35 984.5</b>	<b>100.0</b>	<b>Total SH-2</b>	<b>39 853.9</b>	<b>100.0</b>	
		EUA	16 936.8	47.1	1 EUA	18 726.9	47.0	1
		China	4 566.6	12.7	2 China	5 655.2	14.2	2
		Alemanha	2 439.6	6.8	3 Alemanha	2 600.6	6.5	3
		Japão	2 102.1	5.8	4 Japão	2 327.1	5.8	4
		Coreia SL	1 505.9	4.2	5 Coreia SL	1 293.2	3.2	5
		Portugal	96.0	0.3	22 Portugal	88.4	0.2	24
87	Veic automóveis, tractores, ciclos, outr veic terrest; suas partes  Peso no total em 2006 - 9,8%	<b>Total SH-2</b>	<b>22 043.8</b>	<b>100.0</b>	<b>Total SH-2</b>	<b>25 046.5</b>	<b>100.0</b>	
		EUA	12 244.1	55.5	1 EUA	13 741.4	54.9	1
		Brasil	2 033.2	9.2	2 Japão	2 627.8	10.5	2
		Japão	1 842.0	8.4	3 Brasil	2 029.3	8.1	3
		Alemanha	1 722.2	7.8	4 Alemanha	1 883.6	7.5	4
		Canadá	1 563.7	7.1	5 Canadá	1 792.1	7.2	5
		Portugal	4.9	0.0	32 Portugal	7.0	0.0	29
39	Plástico e suas obras  Peso no total em 2006 - 6,2%	<b>Total SH-2</b>	<b>14 349.2</b>	<b>100.0</b>	<b>Total SH-2</b>	<b>15 942.9</b>	<b>100.0</b>	
		EUA	11 301.7	78.8	1 EUA	12 518.2	78.5	1
		China	510.9	3.6	2 China	628.9	3.9	2
		Japão	407.5	2.8	3 Japão	446.5	2.8	3
		Coreia SL	396.1	2.8	4 Canadá	405.4	2.5	4
		Alemanha	368.8	2.6	5 Coreia SL	402.6	2.5	5
		Portugal	3.1	0.0	42 Portugal	5.0	0.0	38
27	Combustíveis, óleos e ceras minerais; destilados; mat betuminosas  Peso no total em 2006 - 5,7%	<b>Total SH-2</b>	<b>12 168.8</b>	<b>100.0</b>	<b>Total SH-2</b>	<b>14 475.8</b>	<b>100.0</b>	
		EUA	8 359.5	68.7	1 EUA	8 735.1	60.3	1
		Austrália	467.8	3.8	2 Países Baixos	788.8	5.4	2
		Espanha	365.3	3.0	3 Argentina	529.9	3.7	3
		Arábia Saud	351.4	2.9	4 Itália	453.9	3.1	4
		Antilhas Holand.	270.4	2.2	5 Austrália	449.1	3.1	5
		Portugal	4.3	0.0	42 Portugal	20.2	0.1	34
90	Aparelh óptica/fotog/cinema /medida/precisão/médicos/outros ; partes  Peso no total em 2006 - 3,9%	<b>Total SH-2</b>	<b>7 004.3</b>	<b>100.0</b>	<b>Total SH-2</b>	<b>9 917.8</b>	<b>100.0</b>	
		EUA	3 422.6	48.9	1 EUA	3 642.3	36.7	1
		Japão	1 091.0	15.6	2 Coreia SL	1 676.2	16.9	2
		Alemanha	440.8	6.3	3 Japão	1 400.4	14.1	3
		China	413.8	5.9	4 China	926.7	9.3	4
		Coreia SL	229.3	3.3	5 Alemanha	513.6	5.2	5
		Portugal	1.0	0.0	45 Portugal	1.4	0.0	47
72	Ferro fundido, ferro e aço  Peso no total em 2006 - 2,7%	<b>Total SH-2</b>	<b>5 615.9</b>	<b>100.0</b>	<b>Total SH-2</b>	<b>6 971.1</b>	<b>100.0</b>	
		EUA	2 262.6	40.3	1 EUA	2 754.7	39.5	1
		Japão	466.2	8.3	2 Japão	570.3	8.2	2
		Itália	399.6	7.1	3 Itália	459.9	6.6	3
		Brasil	359.8	6.4	4 Brasil	445.4	6.4	4
		Alemanha	324.2	5.8	5 Canadá	346.7	5.0	5
		Portugal	0.1	0.0	53 Portugal	1.2	0.0	42
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço  Peso no total em 2006 - 2,4%	<b>Total SH-2</b>	<b>5 506.2</b>	<b>100.0</b>	<b>Total SH-2</b>	<b>6 255.1</b>	<b>100.0</b>	
		EUA	3 674.3	66.7	1 EUA	3 978.7	63.6	1
		China	316.1	5.7	2 China	438.8	7.0	2
		Alemanha	253.2	4.6	3 Japão	291.8	4.7	3
		Japão	246.3	4.5	4 Alemanha	245.9	3.9	4
		Asiáticos n.e.	195.0	3.5	5 Asiáticos n.e.	230.8	3.7	5
		Portugal	1.3	0.0	48 Portugal	2.1	0.0	45
29	Produtos químicos orgânicos  Peso no total em 2006 - 2,4%	<b>Total SH-2</b>	<b>5 567.3</b>	<b>100.0</b>	<b>Total SH-2</b>	<b>6 077.7</b>	<b>100.0</b>	
		EUA	3 603.0	64.7	1 EUA	3 829.5	63.0	1
		Alemanha	247.7	4.4	2 Alemanha	281.5	4.6	2
		Irlanda	214.6	3.9	3 Irlanda	269.8	4.4	3
		Itália	194.2	3.5	4 China	244.4	4.0	4
		China	179.4	3.2	5 Itália	161.4	2.7	5
		Portugal	38.4	0.7	15 Portugal	42.8	0.7	18

Fonte: GEE, a partir de dados de base UN Statistics Division - Comtrade Database (extracção em Agosto 2008).